

TEMAS ECONÔMICOS



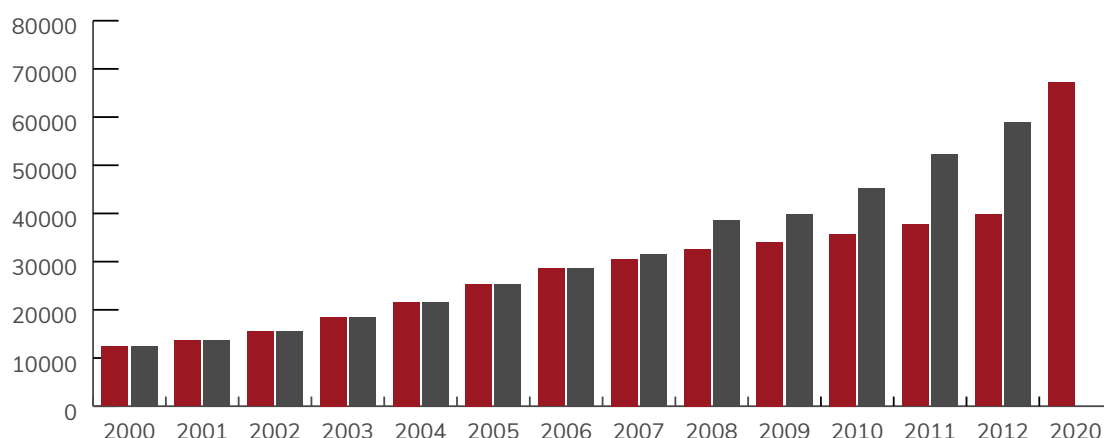
Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Evolução do Produto Interno Bruto do Maranhão e sua projeção até 2026

Há algumas décadas o Produto Interno Bruto do estado do Maranhão tem apresentado taxas de crescimento superiores à média do Nordeste e do Brasil, mesmo nos períodos de dificuldade.

Estimativas feitas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Industrial do Maranhão 2020 (PDI-2020) projetaram um crescimento do PIB maranhense numa trajetória ascendente e seguindo essa premissa, conforme se visualiza no gráfico abaixo e no qual se comparam os valores previstos com aqueles efetivamente realizados.

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO PIB (R\$ MILHÕES CORRENTES) DO MARANHÃO, 2000/2020



De acordo com o PDI-2020, o Maranhão chegaria ao ano 2020 com um PIB de R\$ 67,184 bilhões, a preços correntes, o que corresponderia a um incremento de 119,9% em relação a 2007 (PIB de R\$ 30,553 bilhões correntes).

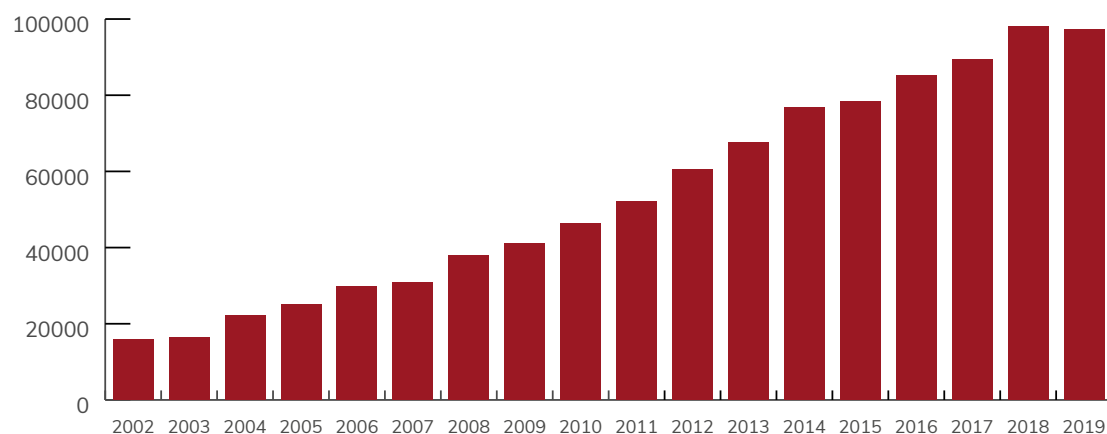
Ao se comparar os valores então projetados com aqueles efetivamente realizados, pode-se observar que a realização, principalmente a partir de 2007, sempre esteve acima da previsão na trajetória mais provável. Entre 2005 e 2011, por exemplo, o PIB estadual mais que dobrou, em termos monetários, saltando de R\$ 25,3 bilhões para R\$ 52,2 bilhões, o que já indicaria que a meta prevista para 2020, no Plano Estratégico, seria superada, como foi.

Em 2019, última informação oficial, divulgada pelo IBGE, o Maranhão registrou um Produto Interno Bruto na ordem de R\$ 97,340 bilhões (a preços correntes), ou seja, 44,9% maior do que fora previsto para 2020.

Refazendo agora a trajetória do PIB estadual efetivamente realizado, no período 2002 a 2019, vê-se que sua evolução se comporta conforme uma curva exponencial (linha cheia no gráfico abaixo). Projetando-se, no entanto, uma tendência linear, ter-se-ia um PIB configurado como na equação:

$$Y = 5239,6X + 4352,3 \text{ (1) com } R^2 = 0,9829$$

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO MARANHÃO (R\$ MILHÕES CORRENTES) 2002 A 2019

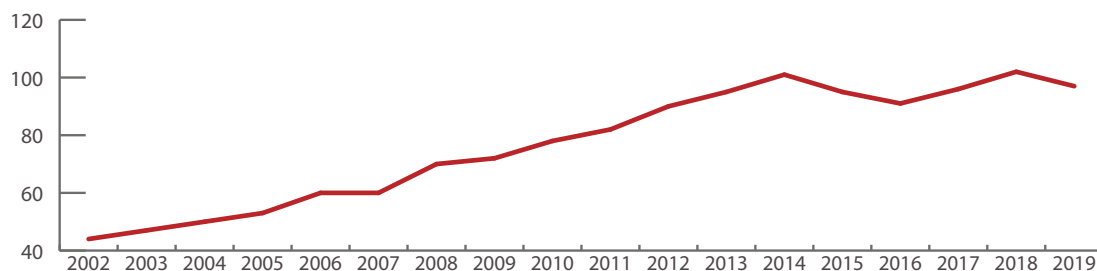


Com um R^2 de 98,29%, tem-se muita segurança na projeção dos valores do PIB estadual.

Transformando os valores do PIB a preços constantes de 2019 e projetando graficamente sua evolução ter-se-ia a configuração do gráfico 3. Com a linha de tendência (amarelo), sua equação linear seria dada por:

$$Y = 3,662 X + 42 \text{ (2) com } R^2 = 0,9248$$

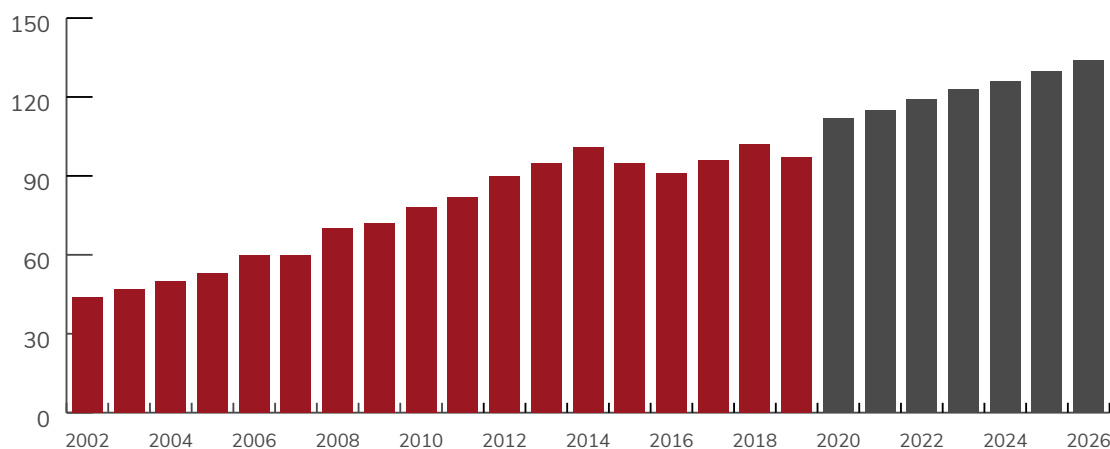
GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DO PIB DO MARANHÃO (R\$ BILHÕES), A PREÇOS CONSTANTES DE 2019 - 2002/2019



Ao transformar os valores nominais para preços constantes, tem-se que R^2 , como poder de explicação, cai de 0,9829 para 0,9248, mas mantém alto grau de confiança.

Tomando a equação (2) como referência, pode-se projetar o PIB do Maranhão para o período 2020 a 2026 (gráfico 4), cujo valor saltaria de R\$ 97,340 bilhões, em 2019, para R\$ 133,550 bilhões, ou seja, um acréscimo de 33,4% reais, seguindo-se simplesmente a tendência observada.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DO PIB DO MARANHÃO (R\$ BILHÕES), A PREÇOS CONSTANTES DE 2019 E PROJEÇÕES PARA 2020/2025



E se fossem concretizados os investimentos que têm sido anunciados para a partir de 2021/2022, descritos na tabela seguinte.

TABELA 1 – INVESTIMENTOS ANUNCIADOS PARA O MARANHÃO, A PARTIR DE 2021

SEGMENTO	EMPRESA/ ÓRGÃO	INVESTIMENTO	VALOR (R\$)
Petróleo & Gás	ENEVA	Implantação de um HUB de gás em São Luís, no porto de Itaqui, interligando a capital a bacia do Parnaíba, por meio da construção de um gasoduto de 300 km	2 bilhões
Petróleo & Gás	ENEVA	Implantação de gasoduto interligando as cidades de Bacabal, Bom Lugar e São Luís Gonzaga do Maranhão com a termelétrica da ENEVA, em Santo Antônio dos Lopes	1,2 bilhão
Petróleo & Gás	ENEVA	Projeto de armazenamento de carbono como parte do compromisso de zerar as emissões até 2050	500 milhões
Ferrovia	VLI	Construção de ferrovia no trecho Estreito/MA – Balsas/MA, com 245 km de extensão	2,8 bilhões
Ferrovia	Grão Pará Multimodal (GPM)	Construção da ferrovia Açailândia (MA) – Alcântara (MA), com 520 km de extensão	6,5 bilhões
Ferrovia	Grão Pará Multimodal (GPM)	Construção do Terminal Portuário de Alcântara (MA), autorizado para captação de recursos	9,43 bilhões
Porto	Agência de Mobilização Urbana	Construção do Terminal de Passageiros Ponta d'Areia (São Luís) – Alcântara (MA). Estima-se a realização de 24 viagens/dia, com travessia em 45 minutos, transportando 3.312 passageiros diariamente.	40 milhões
Porto	EMAP	Concessão de arrendamento de área para quatro novos terminais destinados à movimentação, armazenagem e distribuição de grãos líquidos no Porto de Itaqui (contrato assinado em 13.08.21)	800 milhões
Porto	EMAP	Investimentos no Porto de Itaqui, em infraestrutura para próximos três anos, para atendimento das demandas de exportação de grãos da região do MATOPIBA e transportes de grãos líquidos	500 milhões
Porto	COSAN	Construção do TUP Porto São Luís localizado em São Luís (MA)	4,3 bilhões
Porto	ARIZONA	Terminal Portuário do Mearim (TPM), em Bacabeira (MA), a 60 km da capital, para recebimento de cargas pelas ferrovias Norte-Sul e Estrada de Ferro Carajás (EFC)	2,6 bilhões

Porto	Grupo Brado	Construção do 1º Porto Seco do norte e nordeste, situado à margem da ferrovia Norte-Sul, em Davinópolis (MA), com objetivo de reduzir os custos com transporte de mercadorias no eixo São Paulo / Davinópolis / Imperatriz (MA)	100 milhões
Porto	Internacional Marítima	Expansão do Estaleiro Internacional Marítima, na Ponta da Espera, em São Luís (MA), para atender demanda do mercado de docagem e reparo de rebocadores e embarcações pesqueiras e outras de menor porte	47,6 milhões
Armazenagem	RAIZEN	Expansão do Terminal de Uso Privado da RAIZEN, para movimentação de 1,5 bilhão de litros de combustíveis	200 milhões
Armazenagem	TEGRAM	Implantação da 3ª etapa do Terminal de Grãos do Maranhão – TEGRAM, no Porto de Itaqui	200 milhões
Alumínio	ALUMAR	Retomada da atividade das operações de fundição de alumínio, para produção de 460 mil toneladas	400 milhões
TOTAL GERAL			31,417 bilhões

De acordo com informações divulgadas na mídia, investimentos futuros no estado somariam R\$ 31,417 bilhões. Que efeito multiplicador teriam esses investimentos em termos de emprego, renda e produção?

Para mensuração dos impactos que seriam provocados por esses investimentos foram adotados os Multiplicadores do Tipo II para Produção, Emprego e Renda – Nordeste, abrangendo 111 setores de atividades, atualizados para 2011 e publicados por Marcos Falcão Gonçalves (UFV – BNB), Mateus Carvalho Reis Neves (UFV) e Marcelo José Braga (UFV), em A Economia Nordestina à Luz da Matriz de Insumo-Produto Regional 2011.

Os resultados alcançados com o método dos Multiplicadores expressam os impactos desencadeados no emprego, na renda e na produção por uma dada expansão na demanda final de um segmento de atividade selecionado. Significa dizer que para cada R\$ 1 milhão de acréscimo na demanda final (investimento, por exemplo) no segmento de alumínio há um incremento de 3,4338 empregos diretos, indiretos e induzidos; uma tendência de que os salários (renda) respondam por um incremento 3,0664 vezes o valor inicial da alteração da demanda; e um aumento no valor da produção de 2,119 vezes o choque inicial (modificação da demanda final).

Desse modo, o investimento de R\$ 400 milhões na produção de alumínio induzirá 1.374 empregos, acréscimo de R\$ 1,226 bilhão de renda e de R\$ 847,600 milhões na produção.

Expandindo a aplicação dos Multiplicadores Tipo II para todos os segmentos destacados na Tabela 1, pode-se concluir que os R\$ 31,417 bilhões de investimentos anunciados teriam o poder de induzir a criação de 202.788 empregos (diretos, indiretos e induzidos), R\$ 62,039 bilhões de renda e um incremento na produção na ordem de R\$ 64,144 bilhões.

Se houver uma injeção de R\$ 31,417 bilhões de investimentos, a produção cresceria R\$ 64,144 bilhões. Considerando a tendência linear expressa na equação (1), o PIB estadual de 2020 e 2021 seria, respectivamente, R\$ 103,903 bilhões e 109,144 bilhões nominais. Se ao valor de 2021, for adicionado o efeito multiplicador dos R\$ 31,417 a serem investidos, o PIB maranhense poderia alcançar aos R\$ 173,288 bilhões, isto é, 78,0% maior do que o de 2019.

► CONCLUSÃO

Para a avaliação dos impactos de novos investimentos sobre o emprego, a renda e a produção maranhense, utilizou-se a matriz de Multiplicadores Tipo II atualizada por Marcos Falcão Gonçalves (UFV – BNB), Mateus Carvalho Reis Neves (UFV) e Marcelo José Braga (UFV) para o Nordeste, ano 2011, supondo-se que esses multiplicadores sejam perfeitamente válidos para o Maranhão.

Os impactos destacados são bastante expressivos e poderiam até ser mais intensos se uma atualização da matriz de coeficientes técnicos para 2019, por exemplo, refletisse maior intensidade tecnológica e com esta maiores variações na renda e na produção. A defasagem temporal dos multiplicadores, porém, não invalida os resultados.

É oportuno chamar a atenção para o fato de que o valor dos investimentos anunciados representa aproximadamente 32% do PIB do Maranhão de 2019. É uma cifra nada desprezível e, por isso mesmo, deveria estar na pauta mais prioritária dos formuladores de políticas públicas e dos agentes de decisão governamental no sentido de somar todos os esforços para a completa realização dos investimentos e, desse modo, permitir ao estado a aceleração de seu crescimento econômico.